***Recomendação**, pelo Sr. Deputado do Chega, **ANTÓNIO FILIPE DIAS MELO PEIXOTO**, que começava por dizer que: "Tivemos conhecimento, pela comunicação social local, há poucas semanas, que um menino da nossa cidade, com incapacidade motora e intelectual, ficou impedido de utilizar as piscinas da Rodovia. Os balneários não estavam preparados. O menino tinha que ir para o balneário com a presença da mãe e ficou nesse dia sem usufruir da piscina que necessita para o tratamento. O município arranjou uma solução alternativa temporária, com a boa vontade dos professores e monitores, que foi a utilização do balneário destes. Parece-nos uma medida que resolveu momentaneamente, mas ainda assim insuficiente. A dignidade destas pessoas e destas crianças merece muito mais do que uma solução provisória, uma situação meramente temporária. É inequívoco que o governo atual pouco ou nada faz para pessoas que têm necessidades especiais, têm necessidades de mobilidade e é conhecido de todos que o governo, através do Ministério da Coesão, pouco ou nada fez. No entanto, parece-nos que é de todo produtivo recomendarmos ao Município de Braga que se substitua à função do executivo central e que crie, finalmente, condições para que Braga seja, definitivamente, uma cidade inclusiva e uma cidade amiga das pessoas com deficiência".*